

Agradecimentos



A Comissão Organizadora do **9.º Encontro Nacional (7.º Internacional) de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração – Investigação e prática docente** agradece à Universidade do Minho, ao Centro de Investigação em Estudos da Criança – CIEC, à Littera – Associação Portuguesa para a Literacia, à Porto Editora, às Edições Trampolim, à Editora Gato na Lua, à Copissáurio–Repro e à Nestlé – Portugal os apoios recebidos para a organização deste evento.

Um agradecimento especial ao arquiteto Gil Maia que, desde sempre, tem participado na organização destes Encontros e a quem se deve a conceção dos seus logótipos. Impõe-se também um agradecimento particular às alunas e ex-alunas do Instituto de Educação e da Escola de Psicologia Ana Catarina Lopes de Jesus, Anabela Carvalho, Ângela Magalhães, Cátia Fernandes, Cristina Mesquita, Inês Sarmento, Isabel Gonçalves, Joana Caldas, Judite Pereira, Lúcia Macedo, Maria José Saganha, Olga Alexandra Dias, Patrícia Pinto e Silvana Dias que, sob a orientação da Secretária do Encontro, Dr.^a Jacinta Maciel, tão eficientemente contribuíram para o êxito deste evento.

Ao Pedro Emanuel Viana da Silva e à Tânia Catarina Freitas um enorme obrigada pelo trabalho de formatação e paginação deste volume de atas.

A Presidente da Comissão Organizadora

Fernanda Leopoldina Viana

Nota prévia



O *9º Encontro Nacional (7º Internacional) de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração – Investigação e prática docente*, organizado por um conjunto de investigadores de várias instituições de Ensino Superior (Instituto de Educação da Universidade do Minho, Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, Escola de Psicologia a Universidade do Minho, Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Instituto Politécnico do Porto e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) realizou-se, como habitualmente, na Universidade do Minho, nos dias 22 e 23 de junho de 2012.

Este Encontro, desde a sua primeira edição, em 1999, tem como objetivos reunir e dar voz à investigação que se produz em Portugal nas áreas da Leitura, da Literatura Infantil e da Ilustração. Paralelamente, são convocados os investigadores internacionais que são referência nestas áreas, para que haja uma maior divulgação e interação entre o conhecimento nacional e o internacional e se esbocem as tendências investigativas que irão frequentemente nortear a orientação de trabalhos académicos e a progressão do conhecimento, para além do questionamento crítico que está subjacente a práticas docentes mais fundamentadas.

Neste Encontro, em que a investigação sobre a Leitura foi privilegiada, tivemos a presença de Ângela Maria Vieira Pinheiro (Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil) e de José António León (Universidade Autónoma de Madrid – Espanha), que vieram apresentar duas provas de avaliação da Leitura: a EACOL e ECOMPLEC. A primeira é constituída por testes iniciais de fidedignidade e de validação da Escala de Avaliação de Competência em Leitura pelo Professor (EACOL) – uma medida indireta de avaliação do desempenho de leitura em crianças. Com este teste, os professores conseguem identificar diferentes tipos leitores quando lhes são oferecidos critérios de referência para conduzirem as suas avaliações. Podem, também, detetar precocemente as dificuldades de leitura dos seus alunos e diferenciá-las de problemas de ordem cognitiva e comportamental; a segunda, ECOMPLEC, permite uma análise das competências de leitura em função do tipo de texto.

Foram ainda apresentados outros instrumentos visando a avaliação da leitura ou de processos cognitivos envolvidos na leitura como o TAFL (Sandrina Esteves & Vítor Cruz) e o TAPF – Teste de Avaliação do Processamento Fonológico (Vítor Cruz – Faculdade de Motricidade Humana – UTL).

Os papéis diferenciados do vocabulário e da consciência fonológica na aquisição da leitura foram, por sua vez, analisados no trabalho apresentado por Ana Paula Vale (UTAD), Selene Vicente e Manuela Cameirão (FPCE-UP).

Os trabalhos apresentados reforçam a necessidade de avaliar para prevenir, mostrando que o insucesso não se reduz a problemas de descodificação e/ou de compreensão, havendo necessidade de uma análise que integre também a *cultura leitora*, a partir da qual se mobilizam os conhecimentos adquiridos e as estratégias leitoras em múltiplos contextos da vida quotidiana e de maneiras que respondem, com maior ou menor eficiência, às solicitações de ordem funcional, informativa ou de receção estética do discurso. Deste modo, foram relevantes os contributos trazidos por Otilia Costa e Sousa, Angélica Sepúlveda, Manuela Lourenço e Ana Correia (Escola Superior de Educação de Lisboa), que analisaram o desenvolvimento da competência textual no texto literário, bem como os de investigadores que problematizaram a inserção de alguns tipos de texto, de natureza psicopedagógica, no *corpus* literário para a Infância e Juventude, como, por exemplo, os livros de autoestima, em franca ascensão no mercado livreiro e já integrados na divulgação em contexto escolar, como foi o caso de Marta Martins (Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti).

No que diz respeito a produtos que integram várias linguagens, salientam-se as comunicações proferidas por Adriana Baptista (Escola Superior de Educação do Porto) sobre textos híbridos e por Ana Lúcia Pinto, Nelson Zagalo e Eduarda Coquet (Universidade do Minho) sobre o livro para a infância e os media interativos. Estas comunicações permitiram aprofundar a necessidade de fomentar uma competência leitora multimodal, respondendo às necessidades de leitura trazidas não só pela proliferação de recursos de natureza gráfica e tecnológica, mas também pela própria diagramação dos textos nas páginas, cada vez mais transgressora das regras de legibilidade canonicamente adotadas. Também Eva Secanella (Universidade de Saragoça – Espanha) apresentou uma visão diacrónica desde a narração oral à expressão audiovisual, assinalando a síntese comunicativa, expressiva e estética que caracteriza a pós-modernidade.

Para além das necessidades de novas competências de leitura trazidas por novas tipologias textuais, por novos modos de ler e por novos recursos, também se refletiu sobre as (ainda) frágeis competências de leitura que a Escola portuguesa promove, embora o número de horas a ela dedicado seja aparentemente mais substancial do que o atribuído pela maioria dos países europeus. Como mostraram Rui Veloso e Leonor Riscado (Escola Superior de Educação de Coimbra), também aqui se verifica uma produtividade mais baixa no caso português, sendo necessário desenvolver estratégias para que o tempo que a escola dedica à leitura seja efetivamente um tempo de qualidade que promova o acesso à

dimensão estética do texto e à promoção da compreensão inferencial, tão necessárias ao sucesso educativo e à compreensão e interação com o mundo.

Das várias propostas que emergiram a partir das frágeis competências de leitura dos leitores portugueses, regista-se a tentativa de um esboço de um perfil de leitor modelo, a partir da análise das características das produções literárias que encontram maior adesão junto dos adolescentes e da sua contribuição para a formação de um leitor literário, trazida por Maria da Conceição Tomé e Glória Bastos (Universidade Aberta). A reflexão e a consequente proposta de intervenção estenderam-se também aos estudantes do ensino superior – tendo sido apresentadas comunicações nesse sentido como a de Catarina Frade Mangas (Instituto Politécnico de Leiria) – e, inclusivamente, às práticas de leitura de professores de Português, com a investigação trazida por Cláudia Paes de Barros e Otilia Costa e Sousa (CIED – Instituto Politécnico de Lisboa).

Foram também diversos os contributos – apresentados sob a forma de comunicação em póster – sobre práticas docentes e de fomento da leitura em vários contextos. Registam-se as intervenções de Isabel M. Martins e de José V. Saro (Universidade Portucalense), sobre o contributo da Biblioteca Escolar na promoção da leitura em articulação com os programas de Português, e de Maria Cristina Vieira da Silva (Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti) sobre a construção da profissionalidade do animador de leitura como um novo perfil docente.

Não queremos deixar de referir com agrado a adesão que este Encontro periódico continua a registar junto das instituições de ensino superior de formação e investigação, nacionais e estrangeiras, e de aproveitar para agradecer o contributo das diversas instituições representadas: Universidad de Barcelona (ES), Universidad Autónoma de Madrid (ES), Universidad de Almeria (ES), Universidad Jaume I – Castelló (ES), Universidad de Saragoça (ES), Universidade Federal de Pernambuco (BR), Universidade Federal de Minas Gerais (BR), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (BR), Universidade Estadual Paulista (BR), Universidade Estadual do Centro Oeste Paraná (BR), Universidade Federal do Ceará (BR), Southern Connecticut University (USA), York University (UK), Universidade de Aveiro, Universidade Lusófona, Universidade Portucalense, Universidade de Coimbra, Universidade Aberta, Universidade do Porto, Universidade de Lisboa, Universidade do Minho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Instituto Politécnico de Lisboa, Instituto Politécnico do Porto, Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Santarém, Instituto Politécnico de Portalegre, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Educação Jean Piaget, Escola Superior de Educação de Torres Novas, Escola Superior de Educação Almeida Garrett e Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, para além da participação de investigadores

pertencentes a instituições de ensino não superior, a Bibliotecas e a Câmaras Municipais, o que permite uma visão mais precisa e alargada das práticas docentes e da investigação produzida, nacional e internacionalmente, nestes domínios.

A presente publicação é, pois, uma coletânea de ensaios resultantes da investigação apresentada neste **9.º Encontro Nacional (7.º Internacional) de Leitura, Literatura Infantil e Ilustração – Investigação e prática docente**, e que o Centro de Investigação de Estudos da Criança assumiu divulgar, sem outro critério que não fosse o da compilação dos textos integrais entregues para publicação em formato digital, para além da sua apresentação presencial. Com ela pretende-se não só registar e divulgar os contributos trazidos por este Encontro, mas, sobretudo, contribuir para uma reflexão sobre as práticas docentes e seduzir um número cada vez maior de investigadores para estas áreas tão prioritárias para o sucesso educativo e para a assunção de uma cidadania plena, emancipada e participativa, para além de disseminar o conhecimento aqui divulgado por um público mais vasto do que aquele que é atingido apenas pela participação em eventos científicos.

Os coordenadores da edição:

Fernanda Leopoldina Viana

Rui Ramos

Eduarda Coquet

Marta Martins

Esta publicação reúne textos de Conferências, de Comunicações e de Pósteres apresentados no **9.º Encontro Nacional (7.º Internacional) de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração – Investigação e prática docente**, realizado nos dias 22 e 23 de junho de 2012, na Universidade do Minho, Braga, Portugal.

Estes textos – da exclusiva responsabilidade dos autores – foram submetidos pelos mesmos, em tempo útil, para esta publicação, cumprindo os requisitos definidos.

ÍNDICE

CONFERÊNCIAS

Ângela Maria Vieira Pinheiro

Os primeiros estudos sobre a validação da Escala de Avaliação de Competência de Leitura pelo Professor – EACOL 2

José A. León

*La comprensión de la lectura y su evaluación.
La prueba ECOMPLEC* 23

COMUNICAÇÕES

Otília Costa e Sousa, Angélica Sepúlveda, Manuela Lourenço & Ana Correia

Leitura, literatura e desenvolvimento da competência textual 35

Catarina Mangas

Ler. Um quebra-cabeças (também) no ensino superior 50

Anabela de Oliveira Figueiredo

As guardas, uma dupla leitura? 69

Eva Villar Secanella

Charlie y fábrica de chocolate: recorrido transhistórico de un cuento maravilloso de la narración oral a la expresión audiovisual 88

Maria da Conceição Tomé & Glória Bastos

Leitura(s) na adolescência e a formação do leitor literário: missão (quase) impossível? 102

Anabela O. D. Cruz Carvalho, Marcelino A. M. Pereira & Maria Isabel F. Festas

Preditores da aprendizagem da leitura: um estudo longitudinal do jardim de infância ao final do 1.º ano de escolaridade 117

Manuela L. Cameirão, Selene G. Vicente & Ana Paula Vale

Papéis diferenciados do vocabulário e da consciência fonológica na aquisição da leitura 136

Vítor Cruz <i>TAPF – Teste de Avaliação do Processamento Fonológico</i>	149
Maria Fernanda Ferreira Antunes <i>Tipografia para a infância</i>	163
Paula Cristina Ferreira <i>Método Fonografema: um percurso literácito para a aprendizagem da leitura e da escrita</i>	180
Ana Sucena, Joana Cruz, Marta Almeida, Joana Amaral, Liliana Monteiro, Cristina Ferreira, Ana Macedo, Patrícia Constante, Paula Barros, Elisa Lopes, Patrícia Pinto & Fernanda Viana <i>Influência de variáveis sociodemográficas na aprendizagem da leitura: um estudo transversal no concelho de Matosinhos</i>	207
Ana Lúcia Pinto, Nelson Zagalo & Eduarda Coquet <i>Pedra, papel ou digital: onde lê, como lê e o que lê a criança na era digital</i>	217
Elvira Luengo Gascón <i>Identidad y género en Ana María Machado: Reconocimiento, etnicidad y visibilidad</i>	241
Ana Cláudia Sousa & Arcângela Carvalho <i>Leitura do mundo: uma viagem pelos cinco continentes</i>	262
Isabel Maria Seixas Martins & José Videira Saro <i>O contributo da Biblioteca Escolar (BE) na promoção da leitura em articulação com os novos programas de português: perspetivas e desafios</i>	283
Leonor Riscado & Rui Marques Veloso <i>Leitura e literatura infantil</i>	303
Maria Cristina Vieira da Silva <i>Animador de leitura, um novo perfil docente</i>	310
Cláudia Coelho, Anabela Carvalho & Célia Ribeiro <i>O percurso escolar dos alunos disléxicos</i>	324

José Sousa & Ana Paula Vale
Dislexia: atraso ou desvio no desenvolvimento? 342

Glória Solé
A primeira república na literatura infanto-juvenil: a ficção histórica na construção do pensamento histórico 364

Marta Martins
Ser feliz, já! Livros de autoajuda para crianças: entre a literatura e a psicopedagogia 389

PÓSTERES

Rosilânia Macedo da Silva
Um repensar sobre o quantitativo silábico e o qualitativo metodológico no processo de alfabetização 397

Carolina Spínola, Cátia Torres, Inês Catarino, Rute Galinha, Rute Raposeira & Ana da Silva
Vamos Cozinhar Histórias: práticas de educação não formal num projeto socioeducativo de animação da escrita e da leitura. 409

Ana Cristina Correia de Melo Coelho
Projeto Biblioteca Humana – Os Lugares com História 423

Mafalda Almeida
A ilustração no livro infantil contemporâneo: uma experiência inclusiva e pedagógica. 448

Sandrina Esteves & Victor Cruz
A PAFL como instrumento de avaliação e diagnóstico da fluência na Leitura em crianças sem e com NEE. 461

Glória Solé
As lendas no ensino da História e sua articulação com a Língua Portuguesa no 1.º Ciclo 479